

Você acaba de garantir mais organização, foco e autonomia para a sua sala de aula.

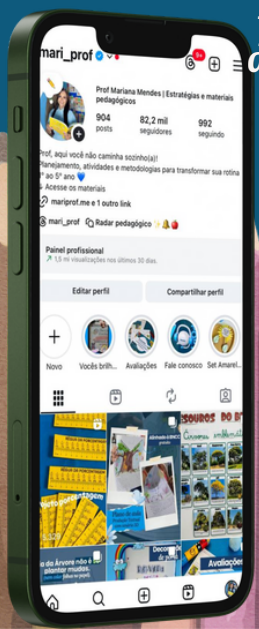
Obrigada por confiar no meu trabalho!
Sou Mariana Mendes, Professora especialista em turmas do 1º ao 5º ano, já atuei também como coordenadora pedagógica e sou fundadora da Equipe de Profs, uma plataforma que já ajudou milhares de professores a transformar sua prática em sala de aula.
Você acabou de adquirir um recurso pensado com muito carinho e experiência para facilitar sua rotina e trazer mais autonomia e organização para seus alunos.

Atenção, professor(a): o compartilhamento deste material é proibido por lei. Valorize o trabalho do educador.

Este material é protegido por direitos autorais conforme previsto na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Ao adquirir este conteúdo, você concorda em utilizá-lo exclusivamente para fins pessoais e educativos, sendo expressamente proibida a sua reprodução, distribuição ou compartilhamento com terceiros, por qualquer meio, sem a devida autorização.



Me acompanhe no Instagram @mari_prof para receber mais materiais exclusivos, dicas práticas e estratégias pedagógicas que vão fortalecer ainda mais seu trabalho!



CLIQUE AQUI

Brasil república democracia?

MONARQUIA ou REPÚBLICA

























Dom Pedro II imperador do Brasil.



Sustentação do governo.



Convenção de Itu.













15 de novembro

Brasil república! democracia?

MONARQUIA
REPÚBLICA





Dom Pedro II imperador do Brasil.



Sustentação do governo.



Convenção de



Fim do



Quadr
proclam
Golpe

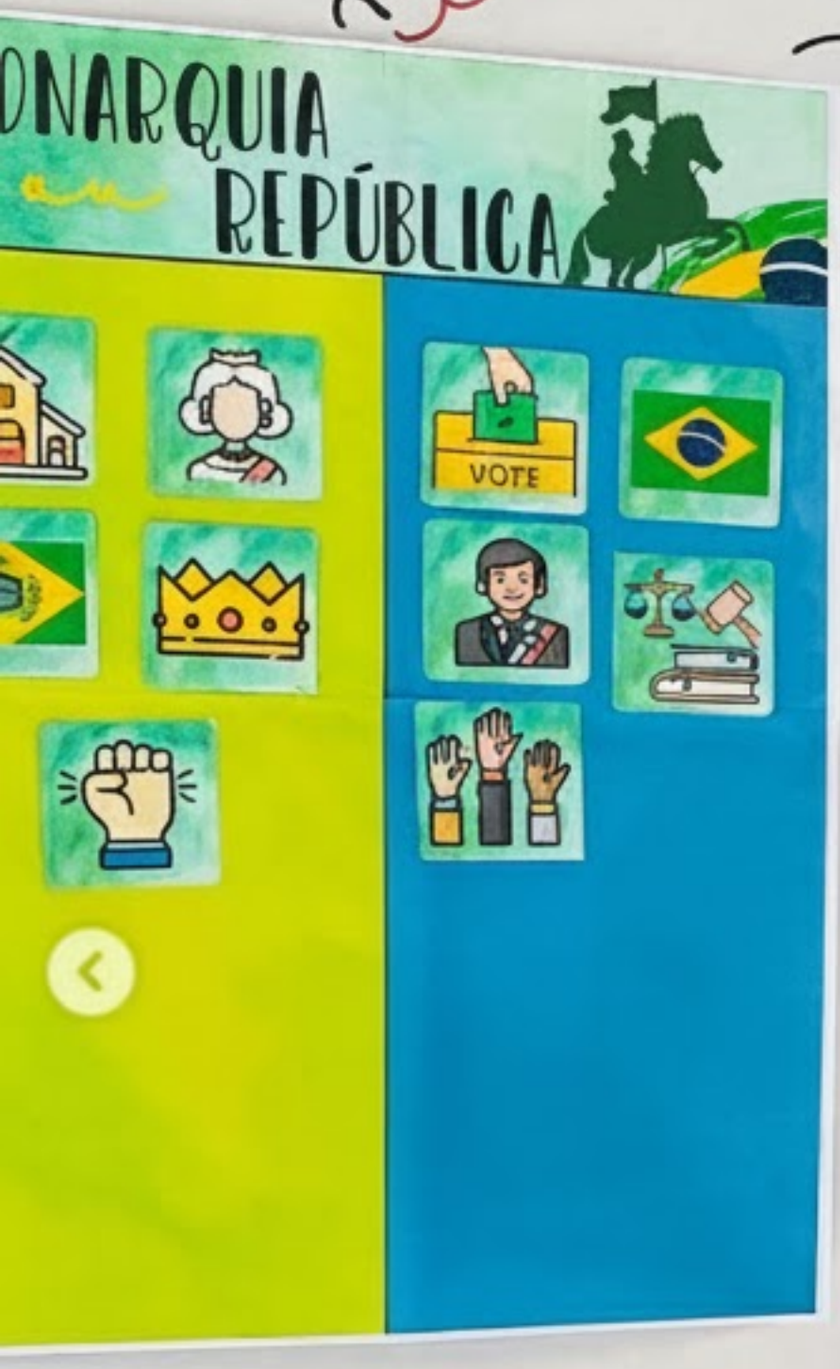


Bro
repú

de
nova.

15 de novembro

Brasil república! democracia?





Dom Pedro II imperador do Brasil.



Sustentação do governo.



Convenção de Itu.



Prisão dos líderes.



Lei Áurea



Queda da mão d obra escra



Fim da guer do Paraguai



Quadro da proclamação Golpe militar



P




MONARQUIA
ou
REPÚBLICA
VOTE
Brasil
democracia
Dom Pedro II
imperador do
Brasil.
Sustentação
do governo.
Convenção de
Ata.
Cúria

Planejamento de aula – Proclamação da República

BNCC:	• (EF01HI03) Identificar aspectos do cotidiano familiar e escolar, reconhecendo semelhanças e diferenças. • (EF02HI03) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização social e política. • (EF03HI03) Reconhecer a importância de símbolos nacionais. • (EF04HI01) Compreender a formação do território brasileiro, relacionando-a com processos de povoamento. • (EF05HI08) Identificar e comparar diferentes formas de governo.

Metodologias

Escrever no quadro: “O que mudou no Brasil com a Proclamação da República e por que essas mudanças foram importantes?” Incentivar os alunos a compartilharem suas hipóteses e raciocínios. Este momento fomenta o pensamento crítico e a expressão oral.

Recurso "Maleta": Apresentar a "maleta da Proclamação", contendo imagens e artefatos relacionados ao evento. Enquanto explica o processo da Proclamação da República, fixar as imagens no quadro na ordem dos acontecimentos. Enfatizar os motivos que levaram à Proclamação e suas consequências, transformando a história em uma narrativa visual e interativa.

Pedir aos alunos que relembrem o que foi discutido, usando as imagens como apoio.

Anotar as informações-chave ao lado de cada imagem, enquanto os alunos guiam a revisão, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo.

Atividade "Monarquia ou República?": Usar um cartaz com duas colunas, uma para 'Monarquia' e outra para 'República'.

Sortear imagens relacionadas a ambos os regimes e pedir aos alunos que decidam onde cada imagem se encaixa e expliquem suas escolhas, incentivando a compreensão crítica das diferenças entre os regimes.

No caderno: Montar uma linha do tempo da Proclamação da República.



MONARQUIA ou REPÚ


BLICA



MONARQUIA ou REPÚBLICA






VOTE








ORDEM E PROGRESSO









PROF, UTILIZE A MALETA PARA SORTEAR AS FICHAS. CHAME UM ALUNO E PERGUNTE O QUE A IMAGEM REPRESENTA, E EM QUAL DOS LADOS ELA DEVE SER INSERIDA.

APROVEITE AS IMAGENS PARA RELEMBRAR O CONTEÚDO!

APRENDENDO SOBRE A

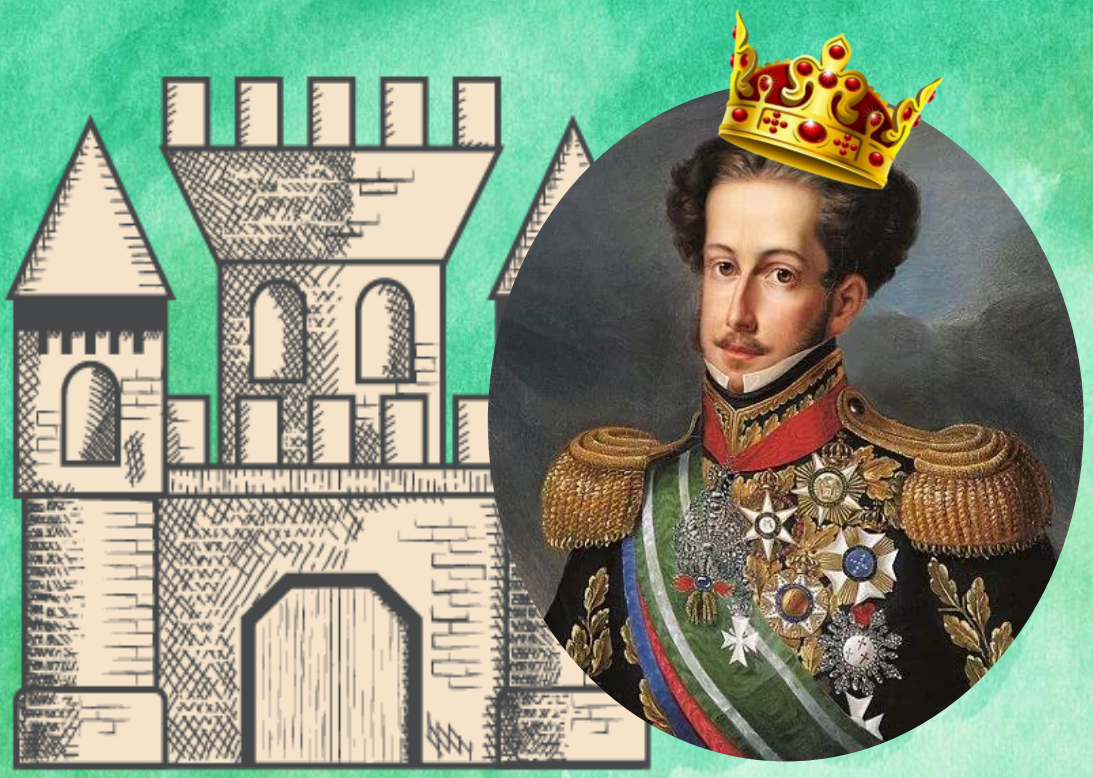
República do Brasil

15 DE NOVEMBRO






ORDEM E PROGRES



HOJE VAMOS CONHECER A HISTÓRIA DO ÚLTIMO IMPERADOR DO BRASIL E O NASCIMENTO DE UM NOVO REGIME CHAMADO REPÚBLICA.

NO FINAL DO SÉCULO DEZENOVE A MONARQUIA COMEÇOU A ENTRAR EM CRISE, DOM PEDRO II ERA O IMPERADOR DO BRASIL E COMEÇOU A SOFRER PERSEGUIÇÕES POLÍTICAS POR PARTE DA SOCIEDADE, IMPRENSA E MILITARES.



IGREJA

MILITARES

FAZENDEIROS

ESCRAVIDÃO

COMO ELE ERA UM HOMEM INTELIGENTE, PERCEBEU QUE SERIA O ÚLTIMO IMPERADOR DO BRASIL MAS SE SENTIA CADA VEZ MAIS SÓ.

ELE SABIA QUE A SOCIEDADE ERA A BASE DE SUSTENTAÇÃO DO SEU PODER, SE A BASE NÃO APOIASSE ELE PERDERIA O TRONO.

ELE ERA APOIADO PELA IGREJA, MILITARES E FAZENDEIROS QUE USAVAM A MÃO DE OBRA ESCRAVA.



EM **1873** HOUVE A CONVENÇÃO DE ITU, LÁ A CAMPANHA PARA QUE O BRASIL VIRASSE REPUBLICA RECEBEU O APOIO DOS NOBRES DA SOCIEDADE.

ELES DIZIAM QUE APOSIÇÃO DO GOVERNO ERA ATRASADA E QUE ISSO AFETARIA OS NEGÓCIOS, A PARTIR DAÍ A IDEIA DA REPÚBLICA FICOU PRESENTE EM TODA A SOCIEDADE BRASILEIRA, A MONARQUIA ESTAVA COM OS DIAS CONTADOS.



NAQUELA ÉPOCA, O PAPA RESOLVEU PERSEGUIR A MAÇONARIA, SOCIEDADE EM QUE DOM PEDRO FAZIA PARTE. ENTÃO DOIS BISPOS DE OLINDA FORAM QUESTIONAR O IMPERADOR SOBRE ELE SER MAÇOM, ELE FICOU MUITO OFENDIDO E MANDOU PRENDER OS BISPOS. ISSO CAIU COMO UMA BOMBA! VÁRIOS PADRES RESOLVERAM FALAR MAL DO IMPERADOR NAS MISSAS DEIXANDO AS PESSOAS INDIGNADAS. ASSIM, DOM PEDRO PERDEU A IGREJA, UMA DAS SUAS BASES DE APOIO.



EM **1808** A PRINCESA ISABEL ASSINOU A LEI ÁUREA E ISSO MUDARIA RADICALMENTE A MÃO DE OBRA DO BRASIL. ISSO ASSOCIADO A CAMPANHA REPUBLICANA DAVA ESPERANÇA DE UM NOVO BRASIL E CLARO QUE NÃO FOI NADA BOM PARA O IMPERADOR.

O FIM DA ESCRAVIDÃO MARCA O INÍCIO DO CAPITALISMO NO BRASIL, ASSIM DOM PEDRO PERDE MAIS UMA BASE DE APOIO DO SEU GOVERNO.



ALÉM DO MAIS, OS LATIFUNDIÁRIOS MAIS ANTIQUADOS, AQUELES QUE MAIS APOIAVAM O IMPERADOR FICARAM BRAVOS POR CAUSA DO FIM DA ESCRAVIDÃO. ELES TERIAM QUE SE ADEQUAR AS NOVAS REGRAS, TERIAM PREJUÍZOS. ENTÃO ACABARAM SE JUNTANDO A CAMPANHA REPUBLICANA.

A MONARQUIA PASSAVA POR MOMENTOS CADA VEZ MAIS DIFÍCEIS.



OS MILITARES APÓS A GUERRA DO PARAGUAI COMEÇARAM A GOSTAR DA IDEIA DO BRASIL VIRAR REPÚBLICA, ELES QUERIAM TER A POSSIBILIDADE DE VIRAREM PRESIDENTES DO BRASIL. JÁ QUE NO SISTEMA REPUBLICANO OS CIDADÃOS PODEM SE CANDIDATAR A PRESIDÊNCIA, ASSIM, OS MILITARES PODERIAM TOMAR O PODER.
SEM O APOIO DOS MILITARES, DOM PEDRO FICOU SÓ.
ENTÃO A MONARQUIA CAIU!



E FOI ASSIM, NA MADRUGADA DO DIA **15** DE NOVEMBRO DE **1889**... UM CERTO MARECHAL DEODORO DA FONSECA FOI ACORDADO POR UM CABO MENSAGEIRO DO QUARTEL, PRATICAMENTE OS MILITARES ORGANIZARAM UM GOLPE, ÁS PRESSAS, CHAMARAM MARECHAL PARA IR AO QUARTEL, ELE VESTIU SUA FARDA POR CIMA DO PIJAMA MESMO, E FORAM INSTAURAR O GOLPE, ESTAVA ASSIM ENTÃO PROCLAMADA A REPÚBLICA DO BRASIL, MAS SEM A PARTICIPAÇÃO DO POVO, JÁ QUE NÃO PARTICIPARAM DA DECISÃO DE QUEM SERIA O PRESIDENTE.



Proclamação da República

15 de novembro

ASSIM ACONTECEU A REPÚBLICA DO BRASIL, NESSE SISTEMA O PODER É ALTERNADO. O PRESIDENTE É ELEITO ATRAVÉS DOS VOTOS, ANTES FICAVAM **5** ANOS NO PODER, ATUALMENTE FICAM **4** ANOS. O SUCESSO DE UMA REPÚBLICA DEPENDE DA DEMOCRACIA, POR ISSO QUE TEMOS QUE VOTAR PARA PRESIDENTES, SENADORES, DEPUTADOS, PREFEITOS, VEREADORES E OUTROS. CABE A CADA UM DE NÓS EXERCER O PAPEL DE CIDADÃO EVITANDO QUE O PAÍS VOLTE A UMA DITADURA.

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA NO BRASIL ACONTECEU EM 15 DE NOVEMBRO DE 1889. NESSE DIA, O MARECHAL DEODORO DA FONSECA LIDEROU UM GRUPO DE MILITARES QUE DERRUBOU A MONARQUIA E DEPÔS O IMPERADOR DOM PEDRO II. ASSIM, O BRASIL DEIXOU DE SER UM IMPÉRIO E SE TORNOU UMA REPÚBLICA, UM PAÍS GOVERNADO POR UM PRESIDENTE ELEITO PELO POVO.

ESSA MUDANÇA FOI MUITO IMPORTANTE PARA A HISTÓRIA DO BRASIL, POIS MARCOU O INÍCIO DE UM NOVO SISTEMA DE GOVERNO E TROUXE MUITAS TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS.

1. EM QUE ANO ACONTECEU A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA NO BRASIL?

2. QUEM LIDEROU A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA?

3. QUAL O NOME DO IMPERADOR QUE GOVERNAVA ANTES DO BRASIL SE TORNAR UMA REPÚBLICA?

( ) MARECHAL DEODORO DE FONSECA

( ) D. PEDRO I.

( ) D. PEDRO II.

4. O TIPO DE GOVERNO QUE É O IMPERADOR QUE GOVERNA É CHAMADO DE:

( ) MONARQUIA.

( ) ELEIÇÕES.

( ) REPÚBLICA.

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

O BRASÃO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA FOI ADOTADO EM 19 DE NOVEMBRO DE 1889, LOGO APÓS A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA. ELE É UM SÍMBOLO NACIONAL QUE REPRESENTA A NOVA FASE POLÍTICA DO BRASIL COMO UMA REPÚBLICA.

O BRASÃO É COMPOSTO POR UM ESCUDO REDONDO AZUL, COM UMA FAIXA BRANCA NO CENTRO CONTENDO A INSCRIÇÃO "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL" EM LETRAS DOURADAS. AO REDOR DO ESCUDO, HÁ 27 ESTRELAS QUE REPRESENTAM OS ESTADOS BRASILEIROS E O DISTRITO FEDERAL. O ESCUDO ESTÁ SOBREPOSTO A UMA ESTRELA DE CINCO PONTAS, QUE É O SÍMBOLO DA REPÚBLICA.

PINTE O BRASÃO DA NOSSA REPÚBLICA.



Escola:

Data: Turma:

Estudante:

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

O governo de Dom Pedro II durou 49 anos (de 1840-1889). Durante a primeira metade de seu governo, o Brasil passou por um período de estabilidade e crescimento econômico. No entanto, o imperador passou a receber muitas críticas, principalmente após a Guerra do Paraguai (1864-1870), que trouxe grande instabilidade econômica ao país. Diante desse cenário, o movimento republicano, que encabeçava a oposição ao governo imperial, cresceu e se fortaleceu.



O MOVIMENTO REPUBLICANO

No Brasil, as ideias republicanas ganharam força durante o Segundo Reinado, pois muitas pessoas desejavam participar mais das decisões políticas do país. Entre os republicanos havia muitos profissionais letrados, como advogados, jornalistas e comerciantes. Além de defender o sistema republicano de governo, parte desse grupo era favorável à abolição da escravatura.

> A república é um sistema de governo cujos principais governantes são escolhidos pelo povo por meio de eleições.

Os membros do movimento republicano fundaram partidos políticos, com destaque para o Partido Republicano Paulista, criado em 1873, bem como jornais republicanos, nos quais publicavam diversos textos e charges que criticavam o governo do imperador Dom Pedro II.



CRÍTICAS A MONARQUIA

Ao longo do Segundo Reinado, sobretudo após a Guerra do Paraguai, parte dos militares passou a criticar a monarquia e apoiar a república. Além de desejarem melhores salários, os militares tinham interesse em participar mais ativamente das decisões políticas do país, o que não era permitido.

Outro grupo que se aproximou das ideias republicanas foram os cafeicultores paulistas. Eles passaram a criticar a monarquia e apoiar a causa republicana após a Guerra do Paraguai, pois ela ocorreu em um período de grandes dificuldades econômicas e trouxe muitos prejuízos ao país. A oposição desses fazendeiros à monarquia cresceu ainda mais com a abolição da escravatura, ocorrida em 1888, porque, como eles eram proprietários de escravos, sentiram-se prejudicados com essa medida. Além desses dois grupos, a Igreja Católica também se opunha à monarquia, pois, desde a Constituição de 1824, a lei determinava que a Igreja deveria se subordinar ao Estado, ou seja, ao poder e às regras definidas pelo imperador. Assim, conforme os anos foram passando, cada vez mais religiosos
buscavam autonomia para resolver suas próprias questões. Diante de tais circunstâncias, aumentava a crença de que a manutenção da monarquia atrapalhava o desenvolvimento da nação.

1. Quais eram os grupos que mais criticavam o governo de Dom Pedro II? Escolha um desses grupos e explique por que seus integrantes se opunham ao governo imperial.

_____

_____

_____

2. Quanto tempo durou o governo de Dom Pedro II? Qual a diferença entre o tempo de governo monárquico, e o republicano?

_____

_____

3. Por que após a Guerra do Paraguai o governo recebeu mais críticas?

_____

_____

_____

4. O que os jornais republicanos costumavam publicar?

_____

_____

_____

5. Pesquise e escreva o que são charges.

_____

_____

_____

6. O que os militares queriam?

_____

_____

_____

7. Com suas palavras, escreva como a abolição da escravatura prejudicou os fazendeiros.

_____

_____

_____

_____

_____



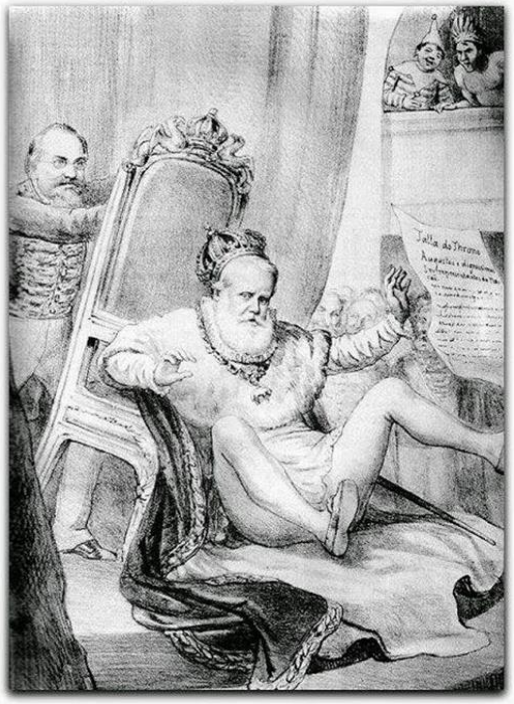
Escola:

Data: Turma:

Estudante:

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

- ❑ Observe a charge abaixo.



1. Criada por Ângelo Agostini, publicada na Revista Ilustrada,1882. A ilustração retrata o imperador assustado e impotente enquanto é derrubado de seu trono

a) Descreva o que você vê na imagem.

_____

_____

_____

b) A charge faz uma crítica ou um elogio ao império? Explique.

_____

_____

_____

c) De acordo com a mensagem transmitida pela charge, você acha que a Revista Ilustrada era monarquista ou republicana? Explique.

_____

_____

_____

2. De acordo com o que foi estudado, por quê a Proclamação da República foi considerada um golpe militar?

_____

_____

_____

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Leia com atenção o texto abaixo, ele foi retirado da notícia publicada no jornal Gazeta da Tarde do dia 15 de novembro de 1889.

"A partir de hoje, 15 de novembro de 1889, o Brasil entra em nova fase, pois pode-se considerar finda a Monarquia, passando a regime francamente democrático com todas as consequências da Liberdade. Foi o exército quem operou esta magna transformação; assim como a de 7 de abril de 31 ele firmou a Monarquia constitucional acabando com o despotismo do Primeiro Imperador, hoje proclamou, no meio da maior tranquilidade e com solenidade realmente imponente, que queria outra forma de governo. Assim desaparece a única Monarquia que existia na América e, fazendo votos para que o novo regime encaminhe a nossa pátria a seus grandes destinos, esperamos que os vencedores saberão legitimar a posse do poder com o selo da moderação, benignidade e justiça, impedindo qualquer violência contra os vencidos e mostrando que a força bem se concilia com a moderação. Viva o Brasil! Viva a Democracia! Viva a Liberdade!"

1. Há quantos anos foi publicada a notícia lida?

_____

2. O que foi, na história do Brasil, o dia 15 de novembro de 1889?

_____

_____

3. De acordo com o texto, o que se esperava desse novo regime de governo?

_____

_____

_____

_

Escola:

Data: Turma:

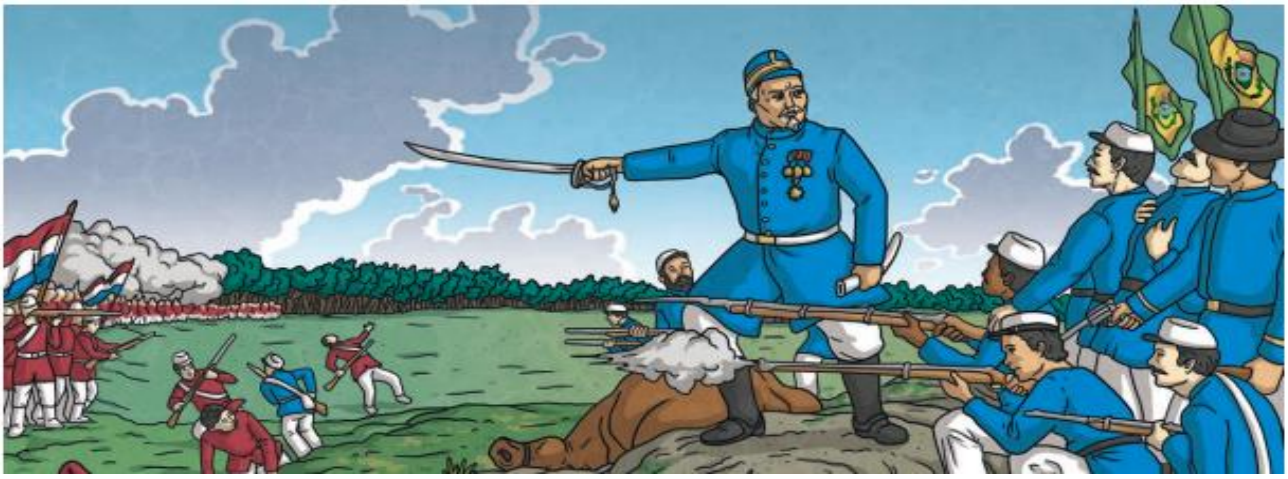
Estudante:

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Em 15 de novembro de 1889 foi proclamada a república no Brasil. Isso quer dizer que a monarquia, o regime de governo que vigorava desde de 1822 teve seu fim. A proclamação da república foi resultado de uma crise que a monarquia vinha sofrendo devido a diferentes fatores e que culminou com o golpe militar que instaurou o novo regime de governo.

A guerra do Paraguai

A guerra do Paraguai aconteceu entre 1864 e 1870. Ela foi um embate em que Brasil, Argentina e Uruguai formaram a Tríplice Aliança para lutar contra o Paraguai que vinha adotando uma política expansionista e invadindo territórios dos três países. A guerra foi vencida pela Tríplice Aliança e, a partir daí, os militares brasileiros começaram a tomar consciência de sua importância, o que os levou a ambicionar mais poder nas decisões políticas do Brasil e melhorias de carreira. As negativas da monarquia com relação às reivindicações dos militares fez com que a corporação se aproximasse do pensamento positivista de que só seria possível progredir como sociedade através dos avanços científicos e, para eles, no Brasil, o único modo de progredir seria retirando a monarquia do poder. Além da insatisfação dos militares, a guerra também gerou um grande endividamento do país, enfraquecendo a economia e agravando a crise da monarquia.



O fim da escravidão

O movimento abolicionista crescia no Brasil desde 1870. Muitas figuras de diferentes camadas da sociedade estavam atuando em prol desta causa, além da resistência dos escravizados que acontecia desde sempre. Entre 1878 e 1885 surgiram 227 sociedades abolicionistas no país, que atuavam fazendo comícios, publicando artigos em jornais e ajudando e incentivando a resistência dos escravizados. Apesar de todo este movimento, havia forte oposição de boa parte das elites que dependiam da mão de obra dos escravizados para garantir que sua riqueza permanecesse intocada. A polarização entre os dois grupos crescia e com medo de que ocorresse uma guerra civil nos moldes do que aconteceu nos Estados Unidos, em 13 de maio de 1888, a princesa Isabel assinou a Lei Áurea que colocou fim à escravidão no Brasil. Apesar de esta lei não ter gerado as compensações sociais devidas aos escravizados, que foram abandonados à própria sorte, isso foi o suficiente para irritar a elite de fazendeiros brasileiros. Eles esperavam que a coroa os indenizasse pelas "perdas econômicas" que eles sofreram, mas isso não aconteceu. A partir da abolição da escravidão a elite de fazendeiros do Brasil passou a apoiar um regime republicano, esperando apoio econômico do novo governo.

A proclamação da república e suas consequências

A monarquia sempre havia sido sustentada no Brasil por três pilares, os militares, as elites de fazendeiros e a igreja. A igreja já tinha suas relações com a monarquia enfraquecidas desde 1864, quando D. Pedro II resolveu desobedecer uma Bula Papal que dizia que os praticantes de maçonaria deveriam ser excomungados. Como muitos membros importantes do governo do imperador eram maçons, ele resolveu ignorar a Bula.



Logo em seguida a guerra do Paraguai e a abolição da escravidão derrubaram os outros dois pilares que sustentavam a monarquia abrindo espaço para o golpe de 1889. A principal figura do golpe e também o primeiro presidente do Brasil, após a proclamação da república, o Marechal Deodoro da Fonseca, era na verdade amigo de D. Pedro II, por isso demorou muito a aderir ao movimento, e, de certa forma, foi arrastado pelos republicanos a entrar para ele.

No dia 15 de novembro, o marechal Deodoro foi convencido pelos republicanos a depor o governador da capital (Rio de Janeiro), com quem tinha divergências políticas. Ele esperava que o imperador colocasse outra pessoa em seu lugar. Nada aconteceu e os expoentes do movimento republicano instauraram a república no mesmo dia. No dia seguinte, a família real foi expulsa do Brasil e embarcou para Portugal. Os militares chegavam ao poder instaurando o Estado laico e dando mais autonomia para as províncias, que se tornaram os estados, a partir de então. A nova república também mudou vários símbolos nacionais como a Bandeira do Brasil, o Brasão Nacional e o Hino Nacional. Um sistema eleitoral foi estabelecido, mas apenas homens maiores de 21 anos podiam votar, desde que não fossem também analfabetos, mendigos, soldados rasos, indígenas ou integrantes do clero. Ou seja, a participação política na república continuava bastante restrita.

1. Quais eram os três pilares que sustentavam a monarquia no Brasil até 1889?

- ( ) Impostos, economia e escravidão
- ( ) Igreja, militares e elites de fazendeiros
- ( ) Ouro, apoio da Inglaterra e apoio das camadas populares da população.

2. Por que o movimento republicano ganhou força entre os militares após a guerra do Paraguai?

_____

_____

_____

3. Quais os três fatores que levaram a monarquia a perder o seu tripé de apoio?

- A guerra do Paraguai, abolição da escravidão e desobediencia à Bula Papal
- A Guerra do Paraguai, o positivismo e o governador da província do Rio de Janeiro
- A abolição da escravidão, a maçonaria e a Lei Áurea.

4. Quais grupos estavam em oposição crescente, aumentando a polarização no país e pressionando a princesa Isabel a assinar a Lei Áurea?

_____

_____

5. A república no Brasil foi instaurada e, na época, o governo era considerado democrático. Você concorda com isso? Por quê?

_____

_____

_____

6. A Proclamação da República trouxe mudanças na política do Brasil. Cite uma mudança relacionada ao sistema eleitoral após a proclamação.

_____

_____

_____

7. Por que o Marechal Deodoro da Fonseca foi uma figura importante na Proclamação da República?

_____

_____

_____



Proclamação da República


15 de Novembro
Proclamação da
República

Você sabia que o Brasil nem sempre foi uma república?
Houve um tempo em que nosso país era governado por um imperador! Vamos juntos descobrir como o Brasil deixou de ser uma monarquia e se tornou uma república, entendendo os acontecimentos importantes que levaram a essa mudança.



Há muito tempo, o Brasil era governado por reis e imperadores. Primeiro, fomos colônia de Portugal. Em 1822, o Brasil se tornou independente com Dom Pedro I como imperador. Depois, seu filho, Dom Pedro II, assumiu o trono aos 15 anos de idade e governou por muitos anos. Isso significa que o Brasil era uma monarquia, onde o imperador tomava as decisões mais importantes e o poder era passado de pai para filho.



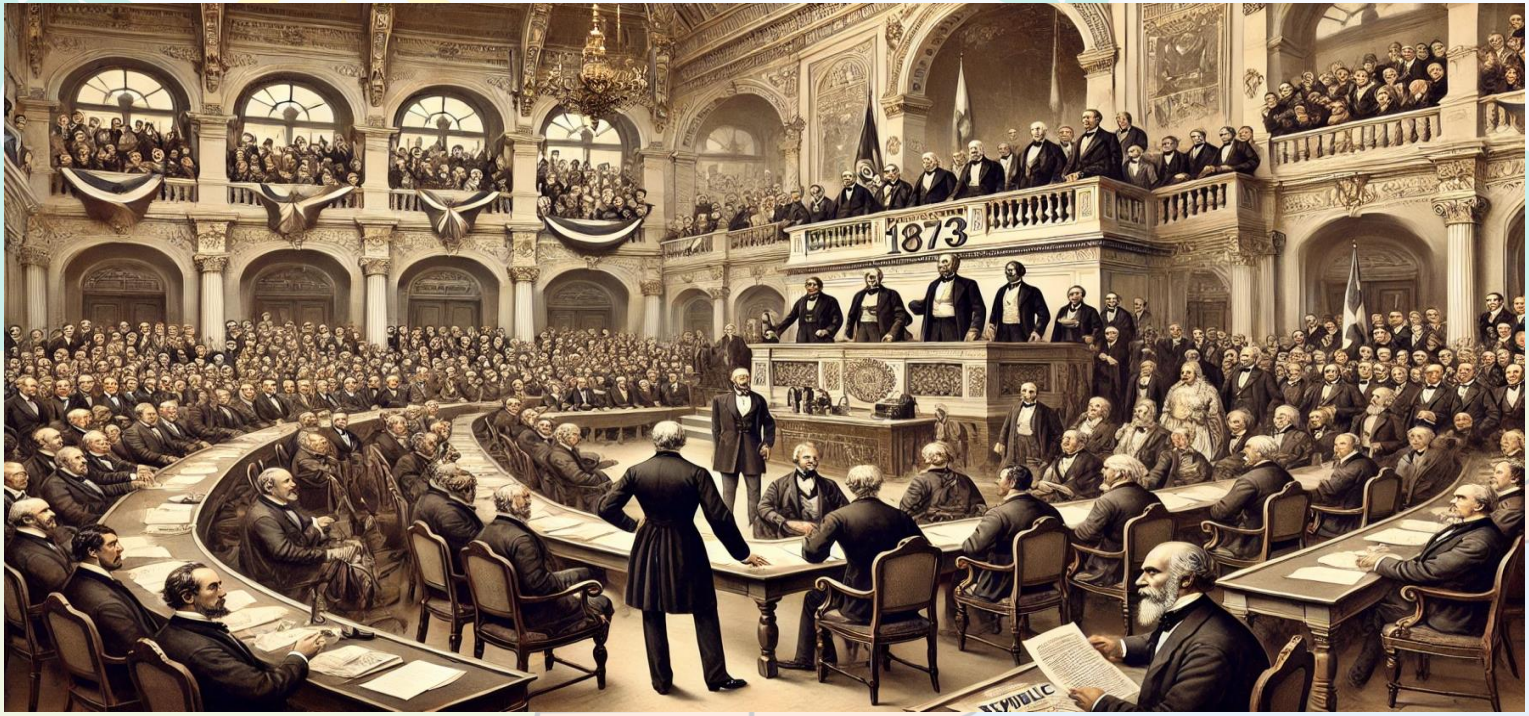
Com o passar do tempo, muitas pessoas começaram a ficar insatisfeitas com a monarquia. Fazendeiros, comerciantes, militares e pessoas das cidades queriam mais participação nas decisões do país. Eles achavam que o Brasil precisava de mudanças para crescer e melhorar a vida de todos.



Em 13 de maio de 1888, aconteceu um evento muito importante: a Lei Áurea foi assinada pela Princesa Isabel, e a escravidão foi abolida no Brasil. Isso foi uma grande vitória para os africanos, que finalmente conquistaram a liberdade. No entanto, muitos fazendeiros ficaram descontentes porque perderam a mão de obra escrava sem receber nenhuma compensação. Isso aumentou a insatisfação com o governo imperial.



Alguns anos antes, em 1873, um grupo de pessoas se reuniu na cidade de Itu, em São Paulo, na Convenção de Itu, para discutir ideias sobre a formação de uma república no Brasil. Esse encontro é considerado o marco inicial do Partido Republicano Paulista, que defendia a mudança do governo de monarquia para república.



Os militares também estavam insatisfeitos com a monarquia. Eles queriam mais reconhecimento e participação política. Entre eles estava o *Marechal Deodoro da Fonseca*, um importante líder militar que, apesar de ser amigo do imperador, acreditava que o Brasil precisava mudar e se tornar uma república.



Na manhã do dia 15 de novembro de 1889, no Rio de Janeiro, um grupo de militares liderado pelo Marechal Deodoro da Fonseca tomou uma decisão importante. Eles foram às ruas e declararam que o Brasil não seria mais uma monarquia, mas sim uma república! Isso ficou conhecido como a Proclamação da República.



Quando soube do que aconteceu, Dom Pedro II ficou surpreso e triste. Para evitar conflitos e derramamento de sangue entre os brasileiros, ele aceitou deixar o trono. Assim, ele e sua família partiram para a Europa, encerrando o período imperial no Brasil.



Com a saída do imperador, o Brasil se tornou oficialmente uma República. O Marechal Deodoro da Fonseca foi nomeado o primeiro presidente do país. A partir daí, os brasileiros passaram a ter o direito de escolher seus governantes por meio de eleições, embora no início apenas algumas pessoas pudessem votar.
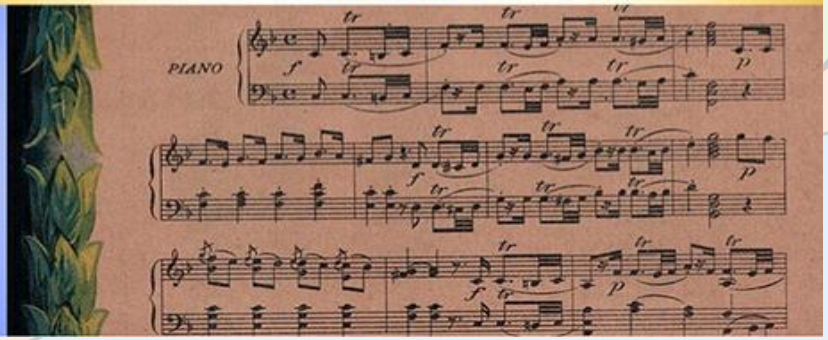


A Proclamação da República trouxe muitas mudanças. Novos símbolos nacionais foram adotados, como a bandeira atual, com o céu estrelado representando os estados. O hino nacional foi oficializado, e o Brasil começou a organizar seu governo de forma diferente, com três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário, para que não houvesse concentração de poder em uma única pessoa.





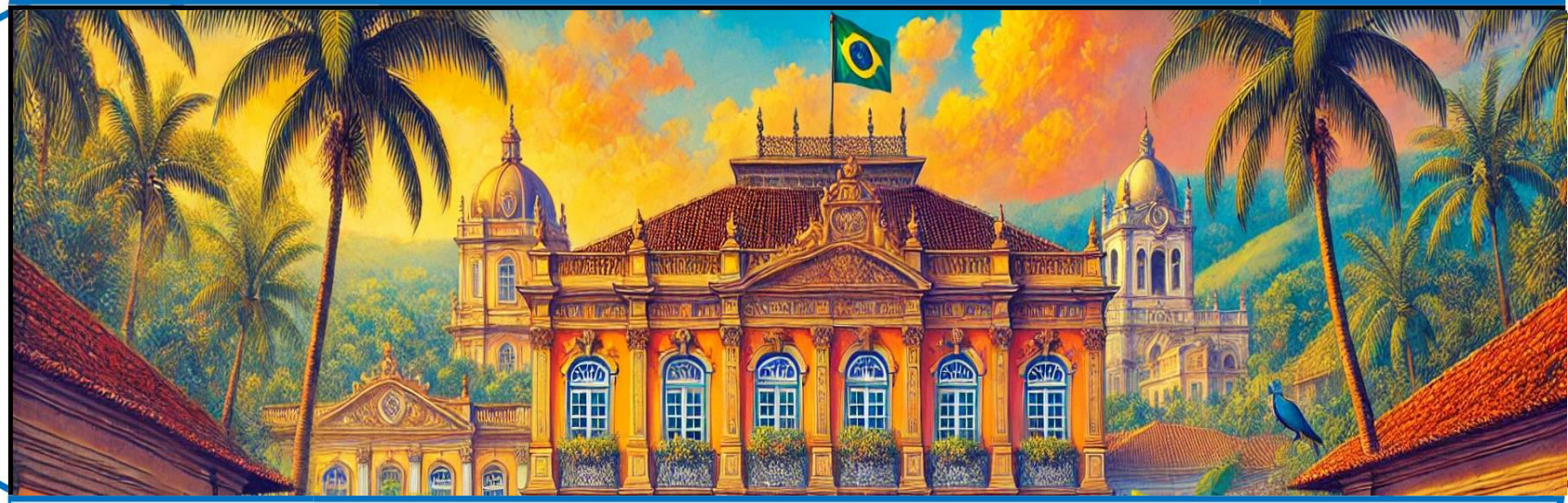




A partir desse momento, o Brasil iniciou uma nova etapa. A república significava que o poder não estava mais concentrado em um imperador, mas que o povo poderia participar das decisões do país, elegendo seus representantes. Apesar dos desafios, foi o começo da construção da democracia brasileira, onde todos podem contribuir para um país melhor.




MONARQUIA









O governante é um rei ou uma rainha.

O título de governante é passado de pai para filho ou filha.

O governante permanece no poder por toda a vida ou até abdicar.

Existe uma família real que representa o país.

O poder está concentrado em uma única pessoa da família real.

O governante é coroado em uma cerimônia tradicional.

O governo pode ser absoluto ou constitucional, dependendo do país.

A sucessão do trono é determinada pela linhagem familiar.

Há títulos de nobreza como duques, condes e barões.

O hino nacional faz referência ao império e ao monarca.

O governante usa uma coroa e um cetro como símbolos de poder.

As decisões importantes são tomadas por um conselho de nobres.

O líder do país é um monarca que representa a nação em eventos cerimoniais.

A forma de governo foi mantida pela tradição e herança familiar.


REPÚBLICA




VOTE
VOTE
VOTE
VOTE
VOTE





O líder do país é eleito pelo povo através de eleições.

Os cidadãos votam para escolher seus representantes.

O presidente tem um mandato com tempo determinado.

Todos os cidadãos têm o direito de participar das decisões políticas.

Há divisão de poderes entre Executivo, Legislativo e Judiciário.

As leis são criadas por representantes eleitos pelo povo.

O chefe de Estado é chamado de presidente.

O país celebra o Dia da Proclamação da República.

O governo busca representar a vontade da maioria da população.

O líder máximo do país pode ser substituído através de eleições.

O povo tem o poder de mudar o governo por meio de votos.

O governo é escolhido por meio de eleições diretas ou indiretas.

A constituição define os direitos e deveres dos cidadãos e dos governantes.

Os cidadãos participam ativamente na política através de partidos e eleições.

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA DO Brasil

Há muito tempo, o Brasil era governado por reis e rainhas de outro país, Portugal. Mas em 15 de novembro de 1889, isso mudou!

PERSONAGENS IMPORTANTES!

Marechal Deodoro da Fonseca, um líder muito importante, ajudou a mudar o Brasil de monarquia para república

Dom Pedro II: Último imperador do Brasil.

PRINCIPAIS MOTIVOS:

Insatisfação com o governo imperial.
Abolição da escravatura em 1888.
Pressão dos militares e políticos republicanos.



COMO OCORREU:

Marechal Deodoro e seu grupo declararam a república no Rio de Janeiro.
Dom Pedro II foi deposto.
O Brasil se tornou uma república federativa.

PRINCIPAIS MUDANÇAS:

Fim do regime imperial e do reinado de Dom Pedro II.
Instituição de um presidente como chefe de Estado.
Novas leis e mudanças na organização do governo.

CURIOSIDADE

Você sabia que quando o Brasil virou república, nossa bandeira também mudou?





A Proclamação da República marcou o início de um novo período na história do Brasil, com mudanças políticas e sociais significativas.

GLOSSÁRIO

Uma república é um tipo de governo onde as pessoas escolhem líderes para representá-las. No Brasil, esses líderes são o presidente e os governantes que ajudam a tomar decisões importantes para o país.
Monarquia é quando um país é governado por um rei ou uma rainha. Geralmente, o filho ou a filha do rei ou da rainha se torna o próximo governante.

15 de Novembro

Proclamação da República



Nome: